



Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.
Informações Trimestrais - ITR (controladora e consolidado)
em 31 de março de 2026



Conteúdo

Comentário de desempenho	
Comentário de desempenho	3
Quadros CVM	
BP, DRE, DRA, DMPL, DFC e DVA	6-22
Notas explicativas às informações trimestrais	
Base de preparação	
1. Contexto operacional	23
2. Base de preparação	23
3. Moeda funcional e moeda de apresentação	24
4. Uso de estimativas e julgamentos	24
Políticas contábeis	
5. Base de mensuração	24
6. Sazonalidade	24
7. Informações por segmento	24
8. Políticas contábeis materiais	24
Ativos	
9. Títulos e valores mobiliários	25
10. Concessionárias e permissionárias	25
11. Ativo de contrato	25
12. Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26
13. Investimentos	26
Passivos e patrimônio líquido	
14. Debêntures	27
15. Imposto de renda e contribuição social a recolher	29
16. Contingências	29
17. Patrimônio líquido	30
Desempenho do período	
18. Lucro básico e diluído por ação	30
19. Receita operacional líquida	31
20. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas	32
21. Outros custos operacionais	33
22. Resultado financeiro	34
Tributos sobre o lucro	
23. Imposto de renda e contribuição social	34
Outras informações	
24. Transações com partes relacionadas	34
25. Gestão de riscos financeiros	35
26. Cobertura de seguros	38



Comentário de desempenho

(Em milhares de Reais)

1. Principal acontecimento no período

(a) Disponibilidade da linha de transmissão

A disponibilidade da linha de transmissão das controladas Triângulo e Vila do Conde foi de 100%.

2. Declaração da diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros da diretoria, declaram que revisaram, discutiram e concordaram acerca das informações trimestrais – ITR (controladora e consolidado) da Companhia e com a conclusão expressa no relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR (controladora e consolidado) para o período findo em 31 de março de 2026.

3. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação de serviços de revisão para a Companhia para o período findo em 31 de março de 2026.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das



Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.

Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	6
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	14
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	601.195	580.803
1.01	Ativo Circulante	51.537	51.645
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113	84
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113	84
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.407	3.494
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.407	3.494
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.407	3.494
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.885	4.935
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.885	4.935
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	4.885	4.935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.132	43.132
1.01.08.03	Outros	43.132	43.132
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	42.850	42.850
1.01.08.03.02	Outros ativos	282	282
1.02	Ativo Não Circulante	549.658	529.158
1.02.02	Investimentos	549.658	529.158
1.02.02.01	Participações Societárias	549.658	529.158
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	549.658	529.158

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	601.195	580.803
2.01	Passivo Circulante	52.710	37.184
2.01.02	Fornecedores	919	983
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	919	983
2.01.03	Obrigações Fiscais	771	769
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	771	769
2.01.03.01.02	Outros impostos e contribuições a recolher	771	769
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.958	19.364
2.01.04.02	Debêntures	34.958	19.364
2.01.04.02.01	Em Moeda Nacional	34.958	19.364
2.01.05	Outras Obrigações	16.062	16.068
2.01.05.02	Outros	16.062	16.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.411	14.415
2.01.05.02.05	Contas a pagar	1.580	1.580
2.01.05.02.06	Outros passivos	71	73
2.02	Passivo Não Circulante	416.598	416.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	416.598	416.592
2.02.01.02	Debêntures	416.598	416.592
2.02.01.02.01	Em Moeda Nacional	416.598	416.592
2.03	Patrimônio Líquido	131.887	127.027
2.03.01	Capital Social Realizado	85.600	85.600
2.03.04	Reservas de Lucros	41.427	41.427
2.03.04.10	Reserva de lucros	41.427	41.427
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.860	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12	0
3.03	Resultado Bruto	-12	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.455	19.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45	-3
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-32	-3
3.04.02.02	Outros	-13	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.500	19.517
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.443	19.514
3.06	Resultado Financeiro	-15.583	-10.691
3.06.01	Receitas Financeiras	41	1.232
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.624	-11.923
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.860	8.823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.860	8.823
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.860	8.823
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1	0,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	4.860	8.823
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.860	8.823

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-172	-2.725
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-160	461
6.01.01.01	Lucro Líquido	4.860	8.823
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-20.500	-19.517
6.01.01.03	Juros e Correção Monetária	15.594	11.902
6.01.01.05	Títulos e valores mobiliários - rendimento	-114	-747
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12	-3.186
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	50	-630
6.01.02.04	Fornecedores	-64	-2.543
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recolher	4	-19
6.01.02.07	Outros Passivos	-2	6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	201	-3.960
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - aplicações	-225	-14.825
6.02.05	Títulos e valores mobiliários - resgates	426	10.865
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29	-6.685
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84	6.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113	89

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	85.600	0	41.427	0	0	127.027
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.600	0	41.427	0	0	127.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.860	0	4.860
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.860	0	4.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.600	0	41.427	4.860	0	131.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	85.600	0	152.645	0	0	238.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.600	0	152.645	0	0	238.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.823	0	8.823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.823	0	8.823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.600	0	152.645	8.823	0	247.068

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57	-3
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32	-3
7.02.04	Outros	-25	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-57	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-57	-3
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.541	20.749
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.500	19.517
7.06.02	Receitas Financeiras	41	1.232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.484	20.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.484	20.746
7.08.01	Pessoal	98	308
7.08.01.04	Outros	98	308
7.08.01.04.01	Custo de transação - debêntures	68	287
7.08.01.04.03	Outras despesas	30	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.526	11.615
7.08.03.01	Juros	15.526	11.615
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.860	8.823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.860	8.823

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	802.792	789.399
1.01	Ativo Circulante	203.174	187.077
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	297	263
1.01.02	Aplicações Financeiras	69.658	56.588
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	69.658	56.588
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	69.658	56.588
1.01.03	Contas a Receber	13.997	13.593
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.997	13.593
1.01.03.02.01	Concessionárias e permissionárias	13.997	13.593
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.919	5.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.919	5.924
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	113.303	110.709
1.01.08.03	Outros	113.303	110.709
1.01.08.03.01	Outros ativos	20.143	18.642
1.01.08.03.02	Ativo de contrato	93.160	92.067
1.02	Ativo Não Circulante	599.618	602.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	591.356	593.845
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	591.356	593.845
1.02.01.10.03	Ativo de contrato	591.356	593.845
1.02.03	Imobilizado	8.262	8.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.262	8.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	802.792	789.399
2.01	Passivo Circulante	94.117	86.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.423	2.035
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.423	2.035
2.01.02	Fornecedores	3.098	3.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.098	3.242
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.515	42.810
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.515	42.810
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.376	18.765
2.01.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	6.296	6.224
2.01.03.01.03	Encargos Setoriais	15.731	15.615
2.01.03.01.04	Outros impostos a recolher	2.112	2.206
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.958	19.364
2.01.04.02	Debêntures	34.958	19.364
2.01.04.02.01	Em Moeda Nacional	34.958	19.364
2.01.05	Outras Obrigações	19.123	19.401
2.01.05.02	Outros	19.123	19.401
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.411	14.415
2.01.05.02.05	Contas a pagar	1.580	1.580
2.01.05.02.06	Outros passivos	3.132	3.406
2.02	Passivo Não Circulante	576.788	575.520
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	416.598	416.592
2.02.01.02	Debêntures	416.598	416.592
2.02.01.02.01	Em Moeda Nacional	416.598	416.592
2.02.03	Tributos Diferidos	123.064	121.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.064	121.508
2.02.03.01.01	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.064	121.508
2.02.04	Provisões	37.126	37.420
2.02.04.02	Outras Provisões	37.126	37.420
2.02.04.02.04	Pis e Cofins Diferidos	37.126	37.420
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	131.887	127.027
2.03.01	Capital Social Realizado	85.600	85.600
2.03.04	Reservas de Lucros	41.427	41.427
2.03.04.10	Reserva de Lucros	41.427	41.427
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.860	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.105	34.066
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.128	-7.607
3.03	Resultado Bruto	25.977	26.459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.358	-2.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.358	-2.303
3.04.02.01	Pessoal	-478	-428
3.04.02.02	Serviços de Terceiros	-1.374	-1.583
3.04.02.03	Outros	-506	-292
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.619	24.156
3.06	Resultado Financeiro	-13.878	-9.993
3.06.01	Receitas Financeiras	1.786	2.449
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.664	-12.442
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.741	14.163
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.881	-5.340
3.08.01	Corrente	-3.326	-4.469
3.08.02	Diferido	-1.555	-871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.860	8.823
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.860	8.823
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1	0,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.860	8.823
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.860	8.823
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.860	8.823

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.035	8.460
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.176	2.790
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.860	8.823
6.01.01.02	Impostos e Contribuições Diferidos	1.555	871
6.01.01.03	PIS e COFINS Diferidos	-221	-130
6.01.01.04	Juros e Correção Monetária	15.594	11.902
6.01.01.05	Ativo de Contrato - remuneração	-21.074	-21.189
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social correntes	3.326	4.469
6.01.01.07	Títulos e valores mobiliários - rendimento	-1.852	-1.956
6.01.01.08	Ativo de Contrato - construção	-12	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.859	5.670
6.01.02.01	Impostos e contribuições pagos	-11.545	-10.445
6.01.02.02	Concessionárias e permissionárias	-404	290
6.01.02.03	Ativo de Contrato	22.482	21.499
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	5	-616
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.501	-2.047
6.01.02.06	Fornecedores	-144	-2.886
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	388	44
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a Recolher	-264	-430
6.01.02.09	Encargos Setoriais	116	250
6.01.02.11	Outros passivos	-274	11
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.001	-15.152
6.02.01	Imobilizado e Intangível	215	54
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - aplicações	-35.705	-48.110
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - resgates	24.489	32.904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34	-6.692
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	263	6.913
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	297	221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.600	0	41.427	0	0	127.027	0	127.027
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.600	0	41.427	0	0	127.027	0	127.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.860	0	4.860	0	4.860
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.860	0	4.860	0	4.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.600	0	41.427	4.860	0	131.887	0	131.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.600	0	152.645	0	0	238.245	0	238.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.600	0	152.645	0	0	238.245	0	238.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.823	0	8.823	0	8.823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.823	0	8.823	0	8.823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.600	0	152.645	8.823	0	247.068	0	247.068

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	42.829	37.871
7.01.02	Outras Receitas	42.817	37.871
7.01.02.01	Ativo de Contrato - Remuneração	31.309	30.442
7.01.02.02	Ativo de Contrato - O&M	7.802	7.459
7.01.02.03	Outras Receitas	463	443
7.01.02.04	Parcela Variável	3.243	-473
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.402	-6.152
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.633	-3.442
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.588	-1.832
7.02.04	Outros	-1.181	-878
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.427	31.719
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.427	31.719
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.786	2.449
7.06.02	Receitas Financeiras	1.786	2.449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.213	34.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.213	34.168
7.08.01	Pessoal	4.152	4.044
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.097	2.803
7.08.01.02	Benefícios	777	781
7.08.01.03	F.G.T.S.	210	173
7.08.01.04	Outros	68	287
7.08.01.04.01	Custo de transação - debêntures	68	287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.436	7.866
7.08.02.01	Federais	7.210	7.786
7.08.02.02	Estaduais	99	51
7.08.02.03	Municipais	127	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.765	13.435
7.08.03.01	Juros	15.526	11.615
7.08.03.03	Outras	1.239	1.820
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.860	8.823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.860	8.823



1. Contexto operacional

A Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. (Companhia), sociedade anônima de capital aberto listada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria B, foi constituída em 26 de junho de 2018 e está estabelecida na cidade do Rio de Janeiro. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras e ainda participar de consórcio.

A Companhia possui participação de 100% no capital social das empresas LT Triângulo S.A. (Triângulo) e Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. (Vila do Conde).

A Celeo Redes Brasil S.A. (Cleo Redes) possui 100% de participação na Companhia, sendo controlada em conjunto pela Elecnor S.A. com 51% e a APG Infrastructure Pool 2012 com 49%.

Em 31 de março de 2026, o saldo do capital circulante líquido negativo na controladora é de R\$ 1.173 (capital circulante líquido positivo de R\$ 14.461 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado, o saldo do capital circulante líquido positivo é de R\$ 109.057 (R\$ 100.225 em 31 de dezembro de 2025). Esse fato é decorrente da segregação do saldo devedor das debêntures. Ainda assim, a geração de caixa da Companhia permanece suficiente para honrar as obrigações de curto prazo, exceto para o pagamento desse saldo devedor, contando, se necessário, com o suporte financeiro do acionista.

(a) Controladas

As controladas (também definidas como “Grupo” quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são concessionárias de transmissão de energia, com prazo de exploração de 30 anos, conforme informações a seguir.

	Contrato de concessão	Término do contrato	RAP		Redução da RAP	Indexador
			2025-2026*	2024-2025**		
Triângulo	004/2006	26/04/2036	83.809	79.576	Julho-2023	IPCA
Vila do Conde	003/2005	04/03/2035	69.435	64.880	Mai-2021	IGP-M

*Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025.

**Resolução Homologatória nº 3.348 de 16 de julho de 2024.

Os contratos de concessão assinados entre os anos de 2000 e 2006 estabelecem uma Receita Anual Permitida (RAP) fixa, sendo prevista a queda da RAP a partir do 16º ano de operação comercial que se estenderá até o término do prazo da concessão.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A apresentação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram elaboradas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na demonstração financeira anual referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

A emissão destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi autorizada pela diretoria em 13 de maio de 2026.



Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) estão apresentadas em Real brasileiro (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os valores estão apresentados em milhares de R\$ e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativa e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Nota	Estimativas e julgamentos
12	Citério de apuração e remuneração do ativo de contrato
16	Reconhecimento de PIS e COFINS diferidos
17	Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios
25	Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda de crédito esperada

5. Base de mensuração

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6. Sazonalidade

As controladas da Companhia não possuem sazonalidade nas suas operações.

7. Informações por segmento

O Grupo atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST).

8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2025. As revisões dos normativos contábeis com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2026 não produziram impactos significativos nas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado).



9. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CDB - Santander	27	31	66.278	53.125
CDB - Itaú	3.380	3.463	3.380	3.463
	3.407	3.494	69.658	56.588

As aplicações financeiras da Companhia são proporcionadas principalmente pelo recebimento dos dividendos das controladas Triângulo e Vila do Conde.

O Grupo aplicou seus recursos em Certificados de Depósito Bancário (CDB) no Banco Santander Brasil e no Banco Itaú, sendo o rendimento destes títulos atrelado ao Depósito Interbancário (DI). No período findo em 31 de março de 2026 a taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 99% e 98% (99% e 97,98% em 31 de dezembro 2025) do DI com vencimento entre abril de 2026 e março de 2027.

10. Concessionárias e permissionárias

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	12.712	12.310
Até 3 meses	35	50
De 3 a 12 meses	293	662
Acima de 12 meses	4.781	3.427
Provisão para perda esperada de crédito	(3.824)	(2.856)
	13.997	13.593

11. Ativo de contrato

- Movimentação para o período findo em 31 de março de 2026

	Triângulo	Vila do Conde	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025	458.281	227.631	685.912
Remuneração do ativo de contrato	13.605	7.469	21.074
Receita de construção	-	12	12
Recebimentos	(14.337)	(8.145)	(22.482)
Em 31 de março de 2026	457.549	226.967	684.516

- Movimentação para o período findo em 31 de março de 2025

	Triângulo	Vila do Conde	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	459.813	229.421	689.234
Remuneração do ativo de contrato	13.657	7.532	21.189
Recebimentos	(13.721)	(7.778)	(21.499)
Em 31 de março de 2025	459.749	229.175	688.924



A segregação entre circulante e não circulante está demonstrada a seguir.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	93.160	92.067
Não circulante	591.356	593.845
	684.516	685.912

12. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda - juros sobre capital próprio	2.876	2.924
Imposto de renda - mútuo	1.461	1.486
Outros	415	409
	4.752	4.819

13. Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

- Movimentação para o período findo em 31 de março de 2026

	Triângulo	Vila do Conde	Controladora
Em 31 de dezembro de 2025	317.193	211.965	529.158
Resultado de equivalência patrimonial	7.452	13.048	20.500
Em 31 de março de 2026	324.645	225.013	549.658

- Movimentação para o período findo em 31 de março de 2025

	Triângulo	Vila do Conde	Controladora
Em 31 de dezembro de 2024	321.612	208.113	529.725
Resultado de equivalência patrimonial	8.131	11.386	19.517
Em 31 de março de 2025	329.743	219.499	549.242



(b) Informações financeiras resumidas das controladas

	Triângulo		Vila do Conde	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	91.785	89.711	102.702	88.181
Ativo não circulante	402.542	404.122	197.077	198.201
Passivo circulante	43.717	51.905	40.540	40.224
Passivo não circulante	125.965	124.735	34.226	34.193
Patrimônio líquido	324.645	317.193	225.013	211.965
Lucro líquido do período/exercício	7.452	29.515	13.048	43.198

14. Debêntures

		Controladora e Consolidado	
Debêntures		438.487	358.303
Custo de transação	(a)	(2.531)	(1.367)
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024		435.956	356.936
Juros		15.526	11.615
Amortização - custo de transação		74	294
Debêntures		454.013	369.918
Custo de transação	(a)	(2.457)	(1.073)
Em 31 de março de 2026 e 2025		451.556	368.845

- (a) Refere-se aos custos com comissões bancárias e honorários advocatícios para obtenção das debêntures. A contrapartida foi reconhecida no passivo circulante na rubrica de contas a pagar.

Os saldos do circulante e não circulante apresentados nos balanços patrimoniais estão demonstrados a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	34.958	19.364
Não circulante	416.598	416.592
	451.556	435.956



i. Estrutura e características da dívida

	2ª Emissão	3ª Emissão														
Data de emissão	19/10/2023	15/10/2025														
Data de vencimento	19/10/2025	17/10/2033														
Montante	350.000	425.000														
Característica	Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional.															
Juros remuneratórios	100 % do CDI + 1,05000000% a.a. na base 252	100% do CDI + 0,52800000% a.a. na base 252														
Pagamento Principal / Juros	Principal: Parcela única no vencimento. Juros: Semestral. Primeiro em 19/04/2024, e último no vencimento.	Semestral. No dia 15 dos meses de abril e outubro. Sendo o primeiro em 15 de abril de 2026 e o último na data de vencimento														
Destinação dos recursos	(i) resgate antecipado facultativo total da 1ª emissão de debêntures; e (ii) os recursos líquidos remanescentes foram utilizados para reforço de caixa da Companhia e suas controladas.	(i) resgate antecipado facultativo total da 2ª emissão; e (ii) os recursos líquidos remanescentes serão utilizados para reforço de caixa da Companhia e/ou das Concessionárias.														
Garantias	(i) Fiança Bancária; (ii) Alienação Fiduciária de Ações.	(i) Alienação fiduciária das ações ordinárias que representam a totalidade do capital social das Concessionárias (Triângulo e Vila do Conde), detidas pela Emissora. (ii) Alienação Fiduciária de Ações: Alienação fiduciária das ações ordinárias que representam a totalidade do capital social da Companhia, detidas pela Celeo Redes Brasil S.A; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.														
Cláusulas restritivas - Índices financeiros	(i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de no mínimo 1,05 ou; (ii) Dívida Líquida/EBITDA ajustado consolidado inferior a 3,80.	(i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de no mínimo 1,05; ou (ii) Dívida Líquida/EBITDA ajustado consolidado inferior ou igual ao previsto abaixo, com base nos números das demonstrações financeiras anuais: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Demonstração financeira anual</th> <th>Dívida Líquida/EBITDA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2026</td> <td>4,00x</td> </tr> <tr> <td>2027</td> <td>3,90x</td> </tr> <tr> <td>2028</td> <td>3,50x</td> </tr> <tr> <td>2029</td> <td>2,80x</td> </tr> <tr> <td>2030</td> <td>2,10x</td> </tr> <tr> <td>2031 e 2032</td> <td>1,60x</td> </tr> </tbody> </table>	Demonstração financeira anual	Dívida Líquida/EBITDA	2026	4,00x	2027	3,90x	2028	3,50x	2029	2,80x	2030	2,10x	2031 e 2032	1,60x
Demonstração financeira anual	Dívida Líquida/EBITDA															
2026	4,00x															
2027	3,90x															
2028	3,50x															
2029	2,80x															
2030	2,10x															
2031 e 2032	1,60x															

ii. Estratégia para a contratação da dívida

Na avaliação prévia à contratação da dívida, a Companhia considerou o impacto da captação em sua estrutura de capital, além de fatores como disponibilidade de recursos (fontes existentes e disponíveis), custo, prazo e indexação.

iii. Composição do endividamento e da dívida líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Dívida bruta				
Debêntures	454.013	438.487	454.013	438.487
Caixa e equivalentes de caixa e TVM				
Conta corrente	3.493	84	3.677	263
CDB	27	3.494	66.278	56.588
Dívida líquida	450.493	434.909	384.058	381.636



15. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	7.875	13.764
Contribuição social	2.501	5.001
	10.376	18.765

16. PIS e COFINS diferidos

Os saldos de PIS e COFINS registrados no passivo decorrem das receitas de construção e da remuneração do ativo de contrato reconhecidas pela Companhia desde o início da fase de construção até a presente data, em conformidade com o regime de competência e com os critérios de reconhecimento de receita previstos no ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, em conjunto com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Nos termos do ICPC 01, a Companhia reconhece a receita de construção à medida do progresso da execução das obras, com o correspondente reconhecimento do ativo de contrato, bem como a receita de remuneração associada à prestação contínua do serviço concedido, nos termos do contrato de concessão. Os tributos incidentes sobre tais receitas são reconhecidos simultaneamente ao reconhecimento da receita que lhes dá origem, em observância ao regime de competência.

A realização dos saldos de PIS e COFINS ocorrerá de forma gradual, à medida do recebimento da RAP, conforme previsto no contrato de concessão e em alinhamento com o fluxo de realização do ativo de contrato reconhecido contabilmente.

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a administração entende que a obrigação é exigível, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia acompanhará de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

O montante do PIS e da COFINS está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
PIS	7.746	7.785
COFINS	35.676	35.859
	43.422	43.644



Os saldos do circulante e não circulante apresentados nos balanços patrimoniais estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	6.296	6.224
Não circulante	37.126	37.420
	43.422	43.644

17. Contingências

O Grupo é parte em processos judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza cível.

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Os valores de passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados que não possuem provisões reconhecidas por não ser provável, uma saúde de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor do passivo contingente consolidado é de R\$ 1.890.

(a) Triângulo

A Triângulo indeniza os proprietários por onde a linha de transmissão foi construída. Inicialmente a Triângulo atribui o valor da indenização que é reconhecida inicialmente como custo do empreendimento. Caso o proprietário não concorde com o valor da indenização, ele aciona juridicamente a Triângulo.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não há processos avaliados com risco de perda provável. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor com risco de perda possível avaliado pela administração e suportado pelos assessores jurídicos é de R\$ 1.310. Caso esse valor seja pago aos proprietários, a Triângulo pode pedir à ANEEL a reabertura do processo de unitização e incluir esses gastos como custo do empreendimento.

(b) Vila do Conde

Em dezembro de 2018, a Vila do Conde entrou com ação contra a ANEEL e o ONS com o objetivo de suspender a realização dos descontos a título de parcela variável por indisponibilidade. Em janeiro de 2019, a Vila do Conde conseguiu a antecipação de tutela para garantir que os descontos não fossem efetuados. Em fevereiro de 2019, a ANEEL peticionou informando que o processo administrativo havia sido finalizado. Em 26 de maio de 2020, foi prolatada sentença de improcedência do pedido, visto o fim do processo administrativo. No âmbito administrativo, os descontos ocorreram. Atualmente, após recurso de apelação apresentado pela Vila do Conde, o processo encontra-se em discussão dos honorários de sucumbência. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o valor em risco é de R\$ 580 e foi avaliado pela administração e suportado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 85.600 dividido em 85.600 (oitenta e cinco milhões) de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Todas as ações são detidas pela Celeo Redes.



(b) Reserva de lucros

i. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2025 o valor destinado foi de R\$ 956.

ii. Reserva de retenção de lucros

Constituída com o lucro líquido após as destinações para a reserva legal e os dividendos mínimos obrigatórios, que será paga, mediante aprovação dos acionistas.

Conforme Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 15 de agosto de 2025, os acionistas aprovaram o pagamento no montante de R\$ 97.000 de dividendos adicionais à acionista.

iii. Dividendo adicional proposto

Constituído com o lucro líquido após as destinações para a reserva legal e o dividendo mínimo obrigatório, mediante aprovação dos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor destinado foi de R\$ 13.615.

(c) Dividendo mínimo obrigatório

O estatuto social da Companhia determina que os acionistas terão direito, em cada exercício social, aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da lei 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor destinado foi de R\$ 4.539.

19. Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	4.860	8.823
Média ponderada das ações emitidas	85.600	85.600
	0,06	0,10

A Companhia não possui ações ordinárias diluídas, portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.



20. Receita operacional líquida

		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
Remuneração do ativo de contrato		31.309	30.442
Receita de operação e manutenção		7.802	7.459
Compartilhamento de instalação		463	443
Receita de construção		12	-
Parcela variável (indisponibilidade)	(a)	3.243	(473)
Receita bruta		42.829	37.871
PIS e COFINS correntes		(2.550)	(2.576)
PIS e COFINS diferidos		221	130
Encargos setoriais	(b)	(1.395)	(1.359)
Deduções da receita		(3.724)	(3.805)
Receita operacional líquida		39.105	34.066

- (a) A parcela variável é reconhecida no momento da ocorrência do evento, por meio da Apuração Mensal dos Serviços de Encargos de Transmissão (AMSE) e quando não disponível, são realizadas provisões suficientes para garantir eventuais perdas.

A variação observada refere-se, principalmente, a contestação do valor de indisponibilidade que foi acatada pela ONS, resultando na reversão dos valores contabilizados anteriormente.

- (b) Os saldos dos encargos setoriais estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Reserva global de reversão (RGR)	(908)	(898)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(348)	(323)
Taxa de fiscalização de serviços de energia (TFSEE)	(139)	(138)
	(1.395)	(1.359)



21. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

(a) Custos operacionais

		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
Pessoal		(3.606)	(3.329)
Manutenção de linha de transmissão e subestação	(i)	(6.709)	(1.028)
Serviço de operação e manutenção	(ii)	(674)	(1.495)
Contrato de compartilhamento de instalação		(462)	(439)
Material		(214)	(249)
Viagem e hospedagem		(225)	(283)
Custo de construção		(11)	-
Vigilância e segurança		(192)	(263)
Consultorias		(2)	(1)
Diversos		(1.033)	(520)
		(13.128)	(7.607)

- (i) Refere-se aos custos que o Grupo teve de prestações de serviços para reparo e manutenção das suas linhas de transmissão.

A variação refere-se, principalmente, a gastos relacionados com projetos de melhoria que estão em andamento na Triângulo.

- (ii) Refere-se a prestação de serviços para operação e gerenciamento de manutenção das instalações de transmissão realizados pela Celeo, conforme nota explicativa 25 (c).

(b) Despesas operacionais

		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
Prestação de serviços administrativos	(i)	(1.197)	(1.402)
Pessoal		(478)	(428)
Consultorias		(126)	(38)
Publicações		-	(76)
Diversos		(557)	(359)
		(2.358)	(2.303)

- (i) Refere-se a prestação de serviços administrativos (contabilidade, fiscal, financeiro, jurídico e outros) realizados pela Celeo, conforme nota explicativa 25 (c).



22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicação financeira	114	747	1.852	1.956
Outras receitas	(73)	485	(66)	493
Receitas financeiras	41	1.232	1.786	2.449
Juros - debêntures	(15.526)	(11.615)	(15.526)	(11.615)
Custo de transação - debêntures	(68)	(287)	(68)	(287)
Outras despesas	(30)	(21)	(70)	(540)
Despesas financeiras	(15.624)	(11.923)	(15.664)	(12.442)
	(15.583)	(10.691)	(13.878)	(9.993)

23. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos impostos	9.741	14.163
Despesa de IRPJ e CSLL à alíquota nominal de 34%	(3.312)	(4.815)
Empresa consolidada - lucro presumido	(1.050)	(1.155)
Adições e exclusões	(519)	631
Despesa de IR e CS à alíquota efetiva	(4.881)	(5.340)
Alíquota efetiva	50%	38%

24. Transação com partes relacionadas

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	Triângulo	Vila do Conde	Controladora
Em 31 de dezembro de 2024	19.915	17.747	37.662
Aprovação dos dividendos oriundos das reservas de lucros	19.915	17.747	37.662
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP)	(32.599)	(35.494)	(68.093)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	14.020	21.599	35.619
Em 31 de dezembro de 2025	21.251	21.599	42.850

Não houve movimentação para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025.

(b) Dividendos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2024	9.596
Aprovação dos dividendo oriundos das reservas de lucros	125.793
Pagamento de dividendos	(125.513)
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	4.539
Em 31 de dezembro de 2025	14.415

Não houve movimentação para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025.



(c) Transações comerciais

	Tipo de transação	Índice de correção	Prazo	Vencimento	Passivo		Resultado	
					31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Triângulo	O&M	IPCA	5 anos	2030	80	263	(436)	(841)
Triângulo	Backoffice	IPCA	5 anos	2026	-	-	(775)	(825)
Vila do Conde	O&M	IPCA	5 anos	2030	(85)	204	(238)	(654)
Vila do Conde	Backoffice	IPCA	5 anos	2026	-	-	(422)	(577)

Refere-se aos contratos que as controladas Triângulo e Vila do Conde possuem com a Celeo para a (i) prestação de serviços administrativos. A despesa desse contrato é registrada na rubrica “despesas gerais e administrativas”; e (ii) serviço de operação e gerenciamento de manutenção das instalações de transmissão das controladas. O custo desse contrato é registrado na rubrica “custos operacionais”.

(d) Remuneração da administração

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não houve atribuição de pagamentos realizados pela Companhia aos seus administradores, uma vez que os mesmos recebem um salário unificado, pago pela Celeo e outras afiliadas do mesmo grupo econômico, considerando o compartilhamento de despesas corporativas comuns, em virtude da atuação dos administradores em todas as empresas do grupo.

25. Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, (ii) de mercado, (iii) de crédito e (iv) de liquidez. O Grupo não contratou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos períodos apresentados.

i. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno adequado aos acionistas e demais partes interessadas, e buscando manter uma estrutura de capital em linha com seu plano de negócios e seus objetivos.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a administração pode propor, observadas as condições do Contrato de Concessão, e da Escritura de Emissão de Debêntures, a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas e a emissão de novas ações e outras ações de adequação de estrutura de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas à dívida ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, a dívida do Grupo possui taxas pré-fixadas mais variação acumulada de 100% das taxas médias diárias de DI.

iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.



iii.1 Risco de crédito das contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Como forma de gerenciamento e mitigação do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, em conformidade com a regulamentação regulatória. Na hipótese de haver pendência de pagamento, as controladas na qualidade de agentes de transmissão, podem encaminhar ao ONS um pedido de acionamento do mecanismo de garantia financeira, conforme estabelecido pelo Contrato de Uso de Sistema de Transmissão assinado pelo ONS com os agentes acessantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Eventualmente, pode ocorrer que um usuário obtenha posicionamento jurídico favorável à suspensão parcial ou total dos pagamentos dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (“EUST”), seja devido a reestruturação de passivos ou questionamento dos termos e condições do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (“CUST”). O Grupo não é parte ativa destas discussões e tem o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro assegurado pelo Contrato de Concessão. Apesar de não haver histórico de perdas materiais, o Grupo adotou uma política de provisão baseada em atrasos superiores a 12 meses.

iii.2 Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, o Grupo segue as disposições de sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O Grupo realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, mediante avaliação de seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

iv. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, analisando possíveis descasamentos entre recebimentos e desembolsos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa e dos planos de investimento permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

(b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

O Grupo efetua testes de análise de sensibilidade conforme requerido pelas normas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto no final do período findo em 31 de março de 2026. Na realização do teste, o Grupo assume que o valor apresentado estivesse em aberto durante todo esse período apresentado.

Foram preparados três cenários de análise de sensibilidade: (i) provável* - considera as taxas de juros futuros observados nesta data base; (ii) redução ou aumento de 25%; e (iii) redução ou aumento de 50% do cenário provável, respectivamente.



	Consolidado			
	Risco	Cenários		
		(i)	(ii)	(iii)
Aplicação financeira	Redução do CDI	(10.100)	(7.575)	(5.050)
Debêntures	Aumento do CDI	65.476	81.845	98.213

*Fonte: O CDI para o cenário provável (14,50%) foi considerado conforme relatório Focus de 02/04/2026.

(c) Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

O Grupo classifica os instrumentos financeiros de acordo com seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

		Hierarquia do valor justo	Consolidado			
			31/03/2026		31/12/2025	
			Custo amortizado	VJR	Custo amortizado	VJR
Caixa e equivalente de caixa			3.677	-	263	-
Títulos e valores mobiliários	10	Nível II	-	66.278	-	56.588
Concessionárias e permissionárias	11		13.997	-	13.593	-
Ativos Financeiros			17.674	66.278	13.856	56.588
Fornecedores			3.098	-	3.242	-
Debêntures	15		374.439	-	438.487	-
Passivo Financeiro			377.537	-	441.729	-

(d) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

		Hierarquia do valor justo	31/03/2026		31/12/2025	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	15	Nível II	374.439	374.439	438.487	438.487

As debêntures são classificadas como “outros passivos financeiros ao custo amortizado” e a Administração avaliou que seu valor contábil se aproxima do seu valor justo, exceto quando essas debêntures possuem cotações divulgadas pela ANBIMA conforme negociações ocorridas no mercado secundário na data do balanço. O mercado secundário Bolsa, Balcão é considerado ativo pois os preços cotados estão disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, permitindo que as cotações reflitam transações de mercado reais que ocorreram em bases puramente comerciais. Contudo, cabe esclarecer que a precificação de debentures é prejudicada pela incipiência do mercado de capitais levando à formação de preços com baixíssima amostragem.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. A Companhia considera que os saldos contábeis do financiamento, classificados como “passivos financeiros ao custo amortizado”, aproximam-se dos seus valores justos.



26. Cobertura de seguros (não revisado)

O Grupo possui como política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e que são julgados suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros, exceto para as linhas de transmissão. Esse fato é uma consequência de as coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados.

Em 31 de março de 2026, a cobertura de seguros está demonstrada abaixo:

		Importância segurada
Multirisco Rural	Vila do Conde	1.780
Multirisco Rural	Triângulo	550
Responsabilidade civil (i)	Grupo Celeo	20.000
Responsabilidade da administração (i)	Grupo Celeo	50.000
Risco operacional	Vila do Conde	45.561
Risco operacional	Triângulo	121.800

- (i) Os Seguros de Responsabilidade civil e Responsabilidade da administração, compreendem a todas as empresas do Grupo Celeo, do qual a Companhia e suas Controladas fazem parte.

José Maurício S. de Souza
Diretor

Marcus Hansen Balata
Diretor de relação com investidores

Bruno M. S. M. Melo
Contador
CRC-RJ 111193/O-8